

# Azeloglicina

## Inci Name

Potassium Azeolaoyl Diglycinate

## **Denominação Científica:**

Diglicinato de Azeloil Potássio.

## **Descrição:**

O Ácido Azeláico é um dos ativos mais conhecidos no mundo pela sua eficácia no combate à acne suave e moderada, além de outras desordens epidérmicas. É o único produto capaz de reduzir eficientemente os níveis de ácidos graxos livres no sebo, ao mesmo tempo em que reduz o número de *Propionibacterium* e *Micrococci intrafoliculares*, sem interferir na produção sebácea normal. O Ácido Azeláico tem potencial terapêutico na rosácea e nas desordens hiperpigmentantes.

Azeloglicina é o Ácido Azeláico solúvel, um produto com qualidades que nenhuma outra substância possui no mercado. Do ponto de vista químico, **Azeloglicina** guarda todas as características do Ácido Azeláico insolúvel, somando a ele aspectos de um surfactante. Azeloglicina pode ser considerada um emulsionante hidrofílico; uma importante característica quando se fala da aplicação do Ácido Azeláico em produtos cosméticos.

Azeloglicina interfere na patogênese da acne por sua propriedade anti-queratinizante, antibacteriana e antiinflamatória. Acredita-se que a sua ação ocorra pela redução da síntese protéica nas células. Sabe-se que o efeito redutor da **Azeloglicina** sobre os ácidos graxos se deve à inibição competitiva da 5-alfa-redutase, bloqueando a conversão da testosterona a diidrotestosterona (DHT). A sua maior ação normalizadora de lipídeos é detectada na região da testa e do queixo. Ácido Azeláico é um agente anti-queratinizante devido ao seu efeito citostático antiproliferativo sobre os queratinócitos. Em baixas concentrações, **Azeloglicina** apresenta propriedades bacteriostáticas contra uma extensa variedade de aeróbios (*S. aureus*, *S. epidermidis*, *E. coli*, *P aeruginosa* dentre outros). Em altas concentrações, age como bactericida contra *S. epidermidis* e *S. Aureus*.

Um creme contendo Ácido Azeláico trata com sucesso acne suave a moderada. Sua eficácia global é comparável à da Tretinoína, Peróxido de Benzofila e Eritromicina tópica.

## Propriedades:

- **Clareador:**

A **Azeloglicina**<sup>®</sup> tem potencial terapêutico na rosácea e nas desordens hiperpigmentantes. A utilização da **Azeloglicina**<sup>®</sup> em produtos tópicos está relacionada ao fato do ácido azelaico naturalmente produzido pelo *Pityrosporum ovale*, ser uma causa conhecida de um dos desequilíbrios da pele, denominado *pityriasis versicolor*, que se caracteriza pelo aparecimento de manchas leucodérmicas por falta da melanina. Esta despigmentação da pele se deve à inibição da tirosinase pelo ácido azelaico. A **Azeloglicina**<sup>®</sup> imita a natureza e também inibe a tirosinase exercendo assim sua ação clareadora. A resposta da **Azeloglicina**<sup>®</sup> pode ser notada em apenas 21 dias de aplicação contínua, não só pelo clareamento como também pelo bloqueio do avanço da mancha. Os resultados máximos se concretizam após 2 a 3 meses, além de prevenir o aparecimento de novas manchas, continua exercendo sua ação clareadora sobre as manchas existentes.

- **Sebonormalizante:**

**Azeloglicina**<sup>®</sup> reduz os níveis de ácidos graxos livres no sebo, ao mesmo tempo em que reduz o número de *Propionibacterium* e *Micrococci* intrafoliculares, sem interferir na produção sebácea normal. Sabe-se que o efeito redutor da **Azeloglicina**<sup>®</sup> sobre os ácidos graxos se deve à inibição competitiva da 5-alfa-redutase, bloqueando a conversão da testosterona a diidrotestosterona (DHT). A ação normalizadora de lipídeos é muito evidente na região da testa e do queixo.

- **Anti-acnéico:**

**Azeloglicina**<sup>®</sup> interfere na patogênese da acne por sua propriedade anti-queratinizante, antibacteriana; antiinflamatória e sebonormalizante. Em baixas concentrações, apresenta propriedades bacteriostáticas contra uma extensa variedade de aeróbios *S. aureus*, *S. epidermidis*, *E. coli*, *P. aeruginosa*, *C. albicans* e anaeróbios (*Propionibacterium acnes*). Em altas concentrações, age como bactericida contra *S. epidermidis* e *S. aureus*.

- **Anti-queratinizante:**

A **Azeloglicina**<sup>®</sup> é um agente anti-queratinizante devido ao seu efeito citostático antiproliferativo sobre os queratinócitos.

- **Hidratante:**

A **Azeloglicina**<sup>®</sup> hidrata a pele e dá mais elasticidade porque está ligada a duas moléculas de glicina.

## Propriedades Físico-químicas:

**Aspecto:** Líquido claro; incolor a amarelo claro e inodoro.

**Solubilidade:** Completamente solúvel em água.

**pH:** 6,5 a 7,5.

**Precauções :**

- A Azeloglicina pode diminuir a viscosidade do gel se ocorrer com:  
Gel de Natrosol = aumentar a concentração de Natrosol para 2,5 a 3%.  
Gel de Carbopol = substituir por gel de Natrosol.
- A Azeloglicina deve ser incorporada à temperatura ambiente.
- Não é indicada em emulsões A/O ou sistemas lipídicos anidros.
- Precauções Terapêuticas: Grávidas ou lactantes somente por recomendação médica.

**Recomendações ao Paciente :**

- Tratamento associado a um esfoliante.
- Não exposição ao sol.
- Uso de filtros solares durante o tratamento.

**Armazenamento:**

- Receptáculo hermético.
- Protegido da luz (15 a 30°C ).
- Não refrigerar.

**Concentração usual :**

Pode ser usada em sistemas hidrofílicos como soluções aquosas, géis, géis-cremes e emulsões O/A (fluidas ou cremosas, não iônicas, aniônicas simples ou compostas) nas faixas de 5 a 10% (essas doses equivalem a 1,5 e 3% de substância pura, respectivamente). Este derivado natural é um produto de ação lenta, mas efetiva. A resposta pode ser notada após 4 semanas de aplicação contínua. Somente após 2 a 3 meses é que Azeloglicina apresenta seu resultado máximo.

**Nota:** Azeloglicina corresponde ao Ácido Azeláico diluído em solução aquosa a 30%, mas não necessita de conversão para as doses acima recomendadas. Respeitar o fator de diluição especificado no laudo.

Observações:

pH das Formulações: 6,0

Incompatibilidades: Hidroquinona, ácido Kójico, ácido Glicólico.

Compatibilidades: Elastocell, Arbutin, Clindamicina e filtros

**Reações adversas :**

Efeitos colaterais podem ocorrer em alguns pacientes. Cita-se vermelhidão (1%), ressecamento (1%), coceira (1 a 5%), sensação de queimação (1 a 5%) e picadas (1 a 5%). Os sintomas aqui mencionados são passageiros.

**Observações:**

No tratamento de acne moderada a severa, Ácido Azeláico pode ser favorável quando combinado à Minociclina. Os números revelam que essa associação resulta em 90% de respostas boas e excelentes. E pode contribuir na redução de recorrências após a descontinuação de terapia sistêmica. **Azeloglicina**, usada juntamente com emulsionantes lipofílicos, forma emulsões O/A estáveis. Entretanto não é indicada em emulsões A/O ou sistemas lipídicos anidros.

**Azeloglicina** deve ser usada com cuidado em mulheres grávidas ou lactantes. A relação risco/benefício nesses casos deve ser discutida com o médico.

**Bibliografia:**

- Sinerga S.r.l. Re.VI/99.
- ISPE – Institute of Skin Product Evaluation.
- Informe Técnico Galena.

dermao